

> O evento está integrado na Comemoração do Dia Internacional do Cidadão Portador de Deficiência.

EB2,3 DO CÁVADO

BOCCIA

“Eles são os verdadeiros campeões do dia-a-dia”

A I Mostra de Boccia que decorreu na Escola EB2,3 do Cávado foi um sucesso. O evento contou com a participação de várias escolas, do Sp. Braga, e de toda a comunidade educativa. Os atletas ficaram radiantes e satisfeitos com a iniciativa...

> Sónia Fernandes

A Escola EB 2,3 do Cávado promoveu a I Mostra de Boccia, durante a manhã de ontem, no seguimento do Dia Internacional do Cidadão Portador com Deficiência, comemorado a 3 de Dezembro. Aliaram-se a esta iniciativa a Escola Secundária de Maximinos, a EB2,3 Monsenhor Elísio Ferreira, de Pico de Regaladas, e a EB2,3 de Amares.

A manhã foi dividida entre uma palestra sobre o boccia, uma exposição fotográfica, uma sessão de autógrafos de José Carlos Macedo, atleta paralímpico do Sp. Braga, e um torneio entre as escolas. Aqui não interessavam os vencedores, mas sim a integração da pessoa portadora de deficiência na sociedade.

Esta modalidade foi integrada no Desporto Escolar, e agora a escola EB 2,3 do Cávado tem mais atletas para além do David.

A organização do torneio entre escolas ficou a cargo da Equipa de Educação Especial, do Projeto Desporto Escolar e dos professores de Educação Física. Graça Pinheiro, responsável pela Educação Especial estava satisfeita com o evento. “Esta iniciativa visa mostrar a modalidade aos presentes, estão cá muitos pais e avós, e os alunos



SÓNIA FERNANDES

Torneio de Boccia realizou-se no pavilhão desportivo com a participação de várias equipas

da Educação Especial estão contentíssimos com este dia. O David está radiante.”

Para Maria do Céu Soares, professora de Educação Especial e coordenadora da equipa de boccia do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, a iniciativa “é o dia mais feliz do David. É muito importante salientar que todas as crianças têm direito à integração, como os demais cidadãos. Eles são os verdadeiros

campeões do dia-a-dia, fazem um esforço notável para vencer”, salientou.

Maria José Pereira, professora de Educação Física, incansável na modalidade e na integração dos seus alunos, adiantou que “nas escolas eles estão muito bem integrados, mas no mundo lá fora ainda falta muito trabalho para a verdadeira integração. O boccia, é sem dúvida, uma modalidade que mostra à sociedade

que os atletas são iguais a qualquer pessoa. Mas é uma pena que a modalidade seja tão pouco divulgada”.

Foi um dia diferente para os alunos da escola do Cávado, que assistiram ao torneio e ouviram as explicações da modalidade pelo professor Simão Matos.

Foi um passo para a integração dos alunos portadores de deficiência na sociedade, mas ainda há muito trabalho pela frente...

ÂNGELO, TIAGO E JOÃO

Atletas de Maximinos felizes com participação

> S. F.

Na iniciativa que decorreu durante toda a manhã estavam muitos atletas de várias escolas. Ângelo, Tiago e João são três atletas da Escola Secundária de Maximinos que também praticam a modalidade.

Os atletas estavam contentes por participarem no torneio, e os três concordavam que este tipo de iniciativa deveria acontecer mais vezes. Era unânime a opinião sobre a I Mostra de Boccia, na sequência da comemoração do Dia Internacional do Cidadão Portador de Deficiência, “deveria acontecer mais vezes, para



SÓNIA FERNANDES

Ângelo, Tiago e João são atletas da Escola Secundária de Maximinos

poder mostrar a modalidade e o nosso trabalho do dia-a-dia” referiu Tiago.

Ângelo estava mais contido, mas ainda assim, afirmou: “o Boccia é muito bom para a nossa integração, é um desporto muito bom que eu gosto”.

Já o atleta João, o mais despachado dos três, preferiu referir que a modalidade é vista por muita gente: “o Boccia integra-nos melhor na sociedade, porque as pessoas que vão assistir aos torneios ficam a ver-nos com outros olhos, e percebem que trabalhamos muito para isto. Estas iniciativas deviam acontecer mais e ser mais divulgadas”.



Atleta bracarense apadrinhou a iniciativa

O Sporting Clube de Braga apadrinhou esta iniciativa, e presente esteve José Carlos Macedo. O atleta que já foi campeão paralímpico nos Jogos Paralímpicos de Atlanta 1996 e Sidney 2000. Actualmente o atleta é o número 1 do ranking europeu e número 2 do mundo. O atleta estava visivelmente satisfeito com a Primeira Mostra de Boccia, e com a receptividade mostrada pelos alunos que estavam presentes. Roberto Mateus, acompanhante do atleta, afirmou que “estas iniciativas abrem portas da modalidade à sociedade e também é bom para o Braga, que assim consegue alguns patrocínios, porque sem eles não podíamos andar no Boccia”.



David Cunha: um exemplo de alegria de viver

David Cunha é aluno da Escola EB2,3 do Cávado, e é um dos meninos de ouro da instituição. Com uma paralisia cerebral, o aluno ingressou na equipa de Boccia, que agora também faz parte do Desporto Escolar.

A escola tem orgulho no seu atleta, que depois da participação num dos jogos que decorreram no pavilhão desportivo, estava muito entusiasmado. O sorriso não largava o seu rosto, e foi com alegria que disse ao ‘Correio do Minho’ o quanto gosta deste desporto. “Eu gosto muito do Boccia e de participar nos torneios”. David falou por gestos, mas a sua satisfação e alegria estavam estampados no rosto. Ele é um exemplo para todos. Um verdadeiro campeão.